

Sisas

Datas extremas: 1829 – 1859

Dimensão: 2517 livros

Produtores: Conselho Fiscal de Contas e Tribunal de Contas

Âmbito e conteúdo:

Conjunto documental constituído pelos livros de registo da arrecadação do imposto das sisas, escriturados durante o acto de cobrança pelos recebedores ou entidades competentes para essa acção, no período que medeia entre 1828 e 1859.

A entrada dos livros de sisas na instituição fiscalizadora ocorreu entre 1844 e 1866.

A cobrança das sisas, enquanto imposto que incidia sobre as mercadorias que entravam em contrato de compra e venda, troca ou escambo, remonta aos primórdios da nacionalidade. Este imposto foi objecto de uma profunda reestruturação, no âmbito das grandes reformas financeiras delineadas por Mouzinho da Silveira, como forma de estimular o comércio, pois, até então, incidiam cumulativamente sobre todas as transacções (ou quase) elevando substancialmente os preços. Determinou-se, por Decreto de 19 de Abril de 1832, que fossem abolidas as sisas sobre todos os contratos, excepto os de venda e troca de bens de raiz; a sua cobrança é uniformizada em todo o reino e reduzida a 5% do valor do prédio ou das diferenças de valores nas trocas e o imposto passa a entrar directamente nos cofres do Tesouro.

Os livros de sisas constituíam não só documentos de registo do imposto, mas eram também, elementos comprovativos da acção das entidades que ao longo da complexa cadeia de responsabilização pela gestão de dinheiros públicos exerceram essas funções. A existência desses livros no Arquivo Histórico do Tribunal de Contas, enquanto repositório da documentação produzida pelo Tribunal de Contas e instituições antecessoras, deve-se à acção de fiscalização judiciária exercida sobre os responsáveis pela gestão de dinheiros públicos, integrando a conta do responsável, que continha todos os elementos que atestam a acção do agente durante determinada gerência.

Nalguns livros, constantes nesta série, a estrutura do cabeçalho contempla, a par do registo do imposto das sisas, a descrição de outros impostos e receitas, nomeadamente:

- adicionais de 5% a todas as contribuições (período de 1844 a 1849)
- amortização das notas do Banco de Lisboa (período de 1848 a 1859)
- apropriação de capitais e outros objectos (período de 1840 a 1859)
- barcos de pesca (período de 1837 a 1842)
- capitais distratados (período de 1840 a 1843)
- comendas vagas (período de 1843-44 e 1846-47)
- décima de ordenados e estabelecimentos pios (período de 1851 a 1859)
- direitos de mercês (período de 1843 a 1859)
- dividas relaxadas ao contencioso (período de 1843 a 1844)
- foros, remissão e venda (período de 1844 a 1859)
- juros, em conformidade da lei de 23.05.1848 (período de 1848 a 1856)
- juros de letras (período de 1847 a 1853)

- juros diversos (período de 1851 a 1856)
- laudémios (período de 1840 a 1858)
- matriculas e cartas (período de 1844 a 1859)
- multas (período de 1840 a 1859)
- receita avulsa (período de 1847 a 1857)
- receita por classificar (período de 1840 a 1859)
- rendimentos extintos (período de 1837 a 1841)
- rendimentos extraordinários (período de 1837 a 1840)
- resíduos e heranças jacentes (período de 1843 a 1859)
- selos (período de 1837 a 1859)
- selos avulsos (período de 1837 a 1838)
- selos de conhecimento (período de 1843 a 1859)
- selos de guia (período de 1837 a 1859)
- selos de mercê (período de 1843 a 1859)
- selos de verba (período de 1843 a 1859)
- venda de géneros (período de 1843 a 1859)
- venda de propriedades (período de 1857 a 1858)
- venda de próprios (período de 1844 a 1858)

Existem documentos sobre as seguintes localidades:

Aboim da Nobrega	1849	1850
Abrantes	1843	1859
Aguiar da Beira	1841	1857
Alandroal	1842	1852
Albufeira	1839	1840
Alcácer do Sal	1835	1848
Alcanede	1842	1856
Alcobaça	1842	1859
Alcochete	1837	1859
Alcoentre	1836	1841
Alcoutim	1836	1859
Aldeia Galega da Merceana	1835	1856
Aldeia Galega do Ribatejo	1839	1849
Alenquer	1835	1859
Alfândega da Fé	1843	1845
Alfarelo	1842	1850
Alhandra	1835	1848
Alhos Vedros	1835	1842
Aljezur	1842	1848
Aljustrel	1842	1859
Almada	1835	1848
Almeida	1848	1859
Almeirim	1846	1859

Almendra	1850	1856
Almodôvar	1842	1859
Alter do Chão	1847	1859
Alvaiázere	1843	1859
Alvares	1842	1843
Alverca	1835	1854
Alvito	1842	1859
Ança	1842	1854
Ancião	1843	1859
Angra do Heroísmo	1836	1859
Arcos	1842	1846
Aregos	1842	1852
Arganil	1842	1851
Arraiolos	1842	1844
Arronches	1843	1859
Arruda	1835	1852
Atouguia da Baleia	1828	1836
Aveiras de Baixo	1835	1835
Aveiras de Cima	1835	1836
Aviz	1843	1847
Avô	1842	1843
Azambuja	1835	1857
Azeitão	1835	1855
Azueira	1840	1841
Baião	1842	1852
Barcelos	1849	1859
Barcos	1850	1851
Barquinha	1846	1859
Barrancos	1842	1859
Barreiro	1835	1842
Barrosas	1843	1853
Batalha	1856	1859
Beja	1842	1859
Belas	1835	1856
Belmonte	1841	1854
Bemviver	1842	1853
Benavente	1846	1848
Braga	1846	1859
Bragança	1843	1845
Cabeceiras de Basto	1846	1847
Cabeço de Vide	1843	1846
Cabrela	1835	1836
Cadaval	1836	1841
Cadima	1842	1843
Caldas da Rainha	1843	1844
Calheta	1835	1859
Câmara de Lobos	1843	1844
Caminha	1849	1850
Canas de Senhorim	1849	1850

Canha	1835	1836
Carrazeda de Anciães	1843	1859
Carrazedo	1843	1850
Carregal	1853	1854
Cartaxo	1842	1859
Carvoeira	1835	1836
Cascais	1840	1848
Castanheira	1835	1837
Castelo Branco	1846	1847
Castelo de Vide	1843	1859
Castelo Mendo	1841	1856
Castro Daire	1844	1855
Castro Marim	1839	1859
Castro Verde	1843	1856
Celorico da Beira	1841	1859
Celorico de Basto	1842	1850
Cercal	1842	1855
Chacim	1843	1845
Chamusca	1843	1859
Chaves	1842	1850
Cheleiros	1835	1836
Coima	1835	1835
Coimbra	1842	1850
Colares	1834	1849
Condeixa	1842	1843
Constância	1846	1858
Cortiços	1843	1845
Coruche	1842	1859
Corvo	1842	1859
Crato	1843	1849
Cuba	1842	1859
Elvas	1849	1858
Enxara dos Cavaleiros	1835	1841
Ericeira	1835	1848
Ervedal	1841	1856
Esposende	1851	1854
Estremoz	1842	1844
Évora	1842	1844
Fafe	1849	1850
Fajão	1842	1850
Farinha Podre	1842	1843
Faro	1837	1859
Ferreira	1842	1859
Ferreiros de Tendais	1843	1854
Figueira	1842	1850
Figueira de Castelo Rodrigo	1841	1859
Figueiró dos Vinhos	1843	1844
Fornos de Algodres	1846	1859
Freixo de Espada à Cinta	1843	1845

Freixo de Numão	1841	1842
Fronteira	1843	1857
Funchal	1835	1844
Gaia	1849	1859
Gavião	1843	1847
Góis	1842	1851
Golegã	1842	1859
Gondomar	1847	1859
Gouveia	1849	1859
Gradil	1835	1836
Grândola	1835	1848
Guarda	1849	1859
Guimarães	1842	1854
Horta	1843	1845
Izeda	1843	1845
Jarmelo	1841	1853
Lages (Flores)	1842	1857
Lages (Pico)	1842	1856
Lagoa	1842	1859
Lagos	1842	1859
Lamas de Orelhão	1843	1845
Lavradio	1835	1836
Leiria	1843	1859
Linhares	1842	1856
Lisboa	1840	1841
Loriga	1850	1856
Loulé	1838	1859
Louriçal	1843	1844
Lourinhã	1835	1842
Lousã	1842	1843
Lousada	1842	1853
Mação	1845	1859
Maçãs de D. Maria	1843	1844
Machico	1835	1855
Madalena	1842	1859
Mães	1843	1844
Maфра	1836	1847
Maiorca	1842	1843
Manique do Intendente	1835	1836
Manteigas	1841	1859
Marialva	1841	1856
Marvão	1843	1846
Mealhada	1842	1854
Meda	1841	1857
Mértola	1844	1859
Mesão Frio	1845	1850
Messejana	1843	1856
Miranda	1842	1845
Mirandela	1843	1844

Mogadouro	1843	1845
Moimenta da Beira	1843	1853
Moita	1840	1843
Monção	1842	1852
Monchique	1837	1856
Moncorvo	1843	1845
Montargil	1843	1856
Montemor o Novo	1842	1844
Montemor o Velho	1842	1852
Moura	1843	1859
Murça	1842	1847
Negrelos	1846	1847
Nisa	1843	1859
Nordeste (São Miguel)	1842	1847
Óbidos	1843	1859
Odemira	1843	1859
Oeiras	1835	1842
Olhão	1839	1859
Oliveira de Frades	1844	1850
Oliveira do Hospital	1842	1843
Ourém	1842	1859
Ourique	1843	1859
Outeiro	1842	1850
Paços de Ferreira	1847	1857
Paião	1842	1843
Palmela	1834	1847
Pampilhosa	1842	1843
Paredes	1843	1857
Pedreneira	1843	1847
Pedrogão Grande	1843	1859
Penacova	1842	1859
Penafiel	1842	1859
Penalva d' Alva	1840	1851
Penalva do Castelo	1843	1848
Penedono	1841	1856
Penela	1842	1853
Peniche	1855	1856
Pernes	1846	1856
Pico	1844	1845
Pico de Regalados	1842	1851
Pinhel	1842	1859
Poiares	1842	1859
Pombal	1843	1859
Ponta Delgada	1842	1847
Ponta do Sol	1835	1851
Portalegre	1849	1857
Portel	1843	1844
Portimão	1838	1859
Porto de Mós	1857	1859

Porto Moniz	1836	1841
Porto Santo	1835	1840
Póvoa de Lanhoso	1851	1855
Povoação	1842	1858
Povos	1835	1837
Prado	1846	1847
Praia (Graciosa)	1839	1859
Praia da Victória (Terceira)	1838	1859
Provezende	1849	1853
Rabaçal	1842	1843
Reguengos	1843	1859
Ribaldeira	1835	1856
Ribeira Grande	1843	1847
Rio Maior	1845	1856
Ruivães	1853	1854
Sabugal	1853	1855
Salvaterra	1843	1847
Sandomil	1841	1856
Sanfins	1843	1850
Santa Ana	1835	1859
Santa Cruz	1850	1852
Santa Cruz (Flores)	1835	1859
Santa Cruz (Graciosa)	1837	1859
Santa Marta	1842	1847
Santa Marta de Bouro	1849	1850
Santalha	1843	1845
Santarém	1842	1859
Santiago do Cacém	1836	1851
Santo Varão	1842	1854
São João da Pesqueira	1841	1842
São João de Arcos	1843	1843
São João de Areias	1843	1845
São João de Rei	1849	1850
São Roque	1842	1859
São Vicente	1835	1844
Sardoal	1842	1859
Sátão	1843	1849
Seia	1841	1859
Seixal	1840	1853
Semide	1842	1849
Serpa	1843	1859
Sertã	1835	1844
Sesimbra	1840	1848
Setúbal	1835	1848
Silves	1838	1859
Sines	1835	1851
Sinfães	1845	1859
Sintra	1836	1856
Sobral de Monte Agraço	1835	1848

Sortelha	1842	1856
Soure	1842	1856
Sul	1842	1850
Tábua	1842	1843
Tabuaço	1849	1851
Tavira	1837	1859
Tentugal	1842	1843
Tomar	1843	1859
Topo (São Jorge)	1842	1859
Torrão	1835	1836
Torre D. Chama	1843	1845
Torres Novas	1843	1859
Torres Vedras	1835	1848
Trancoso	1841	1859
Ulme	1842	1856
Valença	1843	1847
Valhelhas	1841	1855
Veiros	1843	1846
Velas (São Jorge)	1842	1859
Viana do Alentejo	1842	1859
Viana do Castelo	1844	1850
Vidigueira	1843	1859
Vila Chã	1848	1856
Vila d' Agua de Pau	1843	1847
Vila das Capelas	1843	1844
Vila do Bispo	1843	1856
Vila do Porto (Açores)	1842	1846
Vila dos Frades	1842	1854
Vila Flor	1843	1845
Vila Franca de Xira	1835	1857
Vila Franca do Campo	1842	1847
Vila Nova da Cerveira	1843	1852
Vila Nova de Foz Côa	1841	1859
Vila Pouca	1849	1850
Vila Real	1846	1850
Vila Real de Santo António	1838	1859
Vila Verde dos Francos	1835	1836
Vila Viçosa	1842	1854
Vilar Maior	1844	1856
Vilarinho da Castanheira	1843	1845
Vimioso	1843	1845
Vinhais	1843	1845

Sistema de organização:

Aquando da constituição desta série factícia, na década de 50, os livros de sisas foram retirados do seu contexto de produção original e ordenados alfabeticamente pelo nome de localidade a que se referiam e agrupados em maços, mais ou menos de dimensões uniformes. Esta ordenação, na impossibilidade de se reconstituir a ordem original, foi conservada.

Instrumentos de descrição:

➤ Em suporte papel

PAIXÃO, Judite Cavaleiro; LOURENÇO, Maria Alexandra; SILVA, Ângela Maria da - Os livros de sisas do Arquivo Histórico do Tribunal de Contas. Lisboa : Lisboa, 2003, 264 p.

Encontra-se organizado em 3 secções:

1 - Descrição ao nível da série factícia (colecção).

2 - Descrição ao nível de unidade de documento.

3 - Apresentação de índices. Com as subsecções: Concelhos; Distritos; Tipologias; Impostos e rendimentos arrecadados .

➤ Em suporte informático

Lista ordenada alfabeticamente por localidade com identificação das datas e respectivas cotas.